

Introdução

O Quadro de Referência Estratégico Nacional constitui o enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período de 2007-2013. As expectativas quanto à captação de novas fontes de financiamento através dos eixos programáticos do QREN, são grandes. E as Grandes Opções do Plano para o quadriénio de 2008-2011 reflectem isso mesmo.

O Orçamento do Município traduz um volume de investimento expectável, intrinsecamente associado a novas fontes de financiamento externas a propiciar pelos fundos comunitários e a linhas de crédito bonificadas que dependerão do enquadramento no QREN.

Nas páginas seguintes, damos conta dos projectos a enquadrar nas linhas de orientação estratégica:

Modernização Administrativa

No âmbito do processo de modernização dos serviços administrativos da Autarquia e da interacção dinâmica com os munícipes, destaca-se a candidatura ao programa SAMA, no âmbito da AMLEI e já aprovada pelo MAIS CENTRO, assim como a continuação da Avaliação do Desempenho dos trabalhadores da Autarquia no âmbito do SIADAL e a consolidação do projecto LRD Leiria Região Digital.

Para facilitar os procedimentos administrativos dos concursos de empreitada e de aquisição de bens e serviços, iremos implementar uma plataforma electrónica de contratação pública da despesa que permitirá agilizar fortemente estes procedimentos. Para que os objectivos sejam plenamente conseguidos, já

iniciámos as acções de formação com os N/ colaboradores e prevemos alargá-las aos N/ fornecedores.

Também neste Programa serão incluídos investimentos em hardware, software e sistemas de digitalização de processos das obras municipais e particulares, assim como em formação dos recursos humanos, preparando a estrutura administrativa para a introdução do “My-Net” (plataforma tecnológica de acesso a sistemas de informação e de serviços dirigida ao munícipe através de “Web Services”).

Iremos proceder à ampliação do armazém, para guardar todo o parque de máquinas e viaturas, acolhendo ainda parte do arquivo municipal. Iremos também adquirir novo equipamento para a DME, nomeadamente duas retro escavadoras, sendo uma de pequena dimensão para pequenos trabalhos e para o trabalho específico dos cemitérios.

Protecção Civil e Luta Contra Incêndios

Daremos continuidade ao PMIF – Plano Municipal de Intervenção Florestal, cujo objectivo é a redução dos fogos florestais e preservação/protecção da floresta.

As operações de limpeza do maciço florestal estão e continuarão a ser executadas pela ISERBATALHA, continuando desta forma a desenvolver o excelente trabalho, com resultados muito eficazes ao nível da protecção da floresta, mas também na sensibilização dos proprietários florestais, arrastando-os a efectuarem a limpeza das suas propriedades.

Continua a ser nossa intenção o envolvimento da população, associações de produtores florestais e de caçadores neste projecto, com vista à criação de uma

ou duas ZIF's – Zonas de Intervenção Florestal. É N/ convicção, ser esta a única forma, de uma efectiva preservação da floresta, no médio e longo prazo. Tínhamos esperança, que a nova legislação viesse criar condições para a instituição destas organizações florestais, no entanto, tal não se está a verificar, visto virem permitir a introdução dos baldios, mas ao passarem a área mínima de 1.000, para 3.000 hectares, tememos que venha a inviabilizar novamente a constituição das ZIF.

Manteremos a relação de colaboração com a direcção, comando e voluntários da corporação de B.V.B. para, em conjunto, conseguirmos sempre as melhores condições para o desenvolvimento do seu difícil trabalho sob o lema “Sem Olhar a Quem”. Para o efeito, mantemos um elevado apoio financeiro e manifestámos a intenção, junto da ANPC, de virmos a criar uma parceria com vista á instalação no concelho de uma EIP (Equipa de Intervenção Permanente).

Educação

No ano em análise, daremos prioridade às acções de modernização e requalificação do parque escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar.

O processo de reordenamento da rede educativa no Concelho da Batalha (de acordo com a Carta Educativa) passará pela edificação de novos Centros Escolares e requalificação de outros existentes, entendendo-se por “Centro Escolar” os equipamentos que venham a incluir mais de um grau de ensino, com vista à rentabilização de infra-estruturas comuns (como sejam biblioteca/sala de informática, cantina, espaços para reuniões e para actividades experimentais, espaços para educação física e outras áreas polivalentes). Enquadrados no citado documento estratégico, já obtivemos financiamento, no âmbito do QREN, para o Centro Educativo da Batalha, cuja obra ascenderá a 1,500.000€, encontrando-se o processo da empreitada junto do Tribunal de Contas, para obtenção do visto. Já remetemos à DREC o estudo

prévio para o Centro Educativo de S. Mamede. Definida a localização, em conjunto com a JF, já efectuámos contactos com os proprietários dos terrenos, com vista à sua aquisição, logo que recebamos o parecer favorável da DREC. Prevedemos assim o início desta obra, neste exercício de 2009.

O projecto de generalização do fornecimento das refeições escolares será enquadrado nas novas regras do HACCP. Este novo sistema de controlo da higiene alimentar implicará uma nova cultura de exigência e de reforço de cooperação com as IPSS's do Concelho, garantia da qualidade de prestação do serviço de fornecimento da alimentação para as escolas. Implementar-se-á um sistema de controle, com visitas periódicas a cada entidade fornecedora, através do Médico Veterinário Municipal e o Delegado de Saúde.

Manteremos e reforçaremos o serviço de transporte escolar público à freguesia de S. Mamede, para que estes alunos usufruam de um transporte de qualidade no acesso à escola Secundária da Batalha.

Manteremos o nível de investimento no projecto das “Actividades de Enriquecimento Escolar” propiciando a manutenção do ensino do inglês, desporto, música e outras actividades de expressão plástica em todas as escolas do 1º Ciclo do Concelho da Batalha. Através das competências delegadas na Iserbatalha continuaremos a facultar os serviços de Actividades de Tempos Livres de apoio às famílias, permitindo a sua autonomização e manutenção dos postos de trabalho.

O ministério da Educação terá que solucionar definitivamente o problema da EAOT. Mais uma vez reiteramos a precariedade das actuais instalações.

 **Saúde**
e Acção Social

Propomo-nos continuar a reforçar as parcerias existentes na Rede Social, CPCJR e outras, envolvendo parceiros activos locais, a Segurança Social, o Centro de

Saúde, as IPSS e outros organismos, com vista à implementação de projectos que sejam verdadeiras melhorias para as populações.

Contamos proceder à concepção e elaboração do projecto das “Termas das Salgadas”, a enquadrar num modelo de parceria público-privada, numa relação de complementaridade com a Unidade de Cuidados Continuados e Cuidados Primários de Saúde, o que trará obviamente significativos ganhos para a população e a economia local (como resultado da procura de produtos turísticos relacionados com a saúde termal). Para o efeito, estamos a preparar uma candidatura ao PROVERE.

Continuará a ser feito o acompanhamento dos projectos das IPSS e daremos todo o contributo técnico e logístico para a concepção e candidatura de novos projectos a fundos comunitários.

No âmbito da legislação das Unidades de Saúde Familiar (USF) que entretanto entrará em vigor, equacionaremos uma nova plataforma de integração de serviços de saúde e de respostas sociais, a enquadrar nas novas competências a atribuir à administração local, fomentando parcerias activas que melhorem os cuidados a prestar às populações, salvaguardando o respeito pelas competências e autonomia operacional de cada entidade.

O apoio aos idosos e famílias carenciadas terá que ser incrementado sob vários ângulos. Propomo-nos cumprir com a nossa responsabilidade, potenciando a evolução de diversos projectos liderados pela nossa Rede Social, dos quais destacamos:

- *Projecto “SOS Vizinhos”*, visando através de uma comparticipação financeira, motivar as vizinhanças e efectuarem companhia e o fornecimento de algumas refeições aos idosos isolados.

- *Projecto “Centro de Recursos e de Empréstimo de Ajudas Técnicas”* visando o apoio a famílias carenciadas que necessitem de ajudas técnicas para a fase de convalescença dos seus familiares.

- *Projecto “Recuperação de Habitações”* de pessoas portadoras de deficiência que visa apoiar agregados com dificuldades económicas e com lacunas ao nível da habitação.

- *Projecto das “bolsas de estudo”* para estudantes carenciados.

- O apoio aos Idosos passará pela criação de centros de convívio em diversos locais do concelho, possibilitando a utilização de edifícios disponíveis, propriedade do município ou das colectividades.

Ordenamento do Território Do Território

Merece um particular destaque o projecto de cooperação entre os municípios de Tomar, Alcobaça, Batalha e Lisboa, que foi submetido a candidatura ao Vector II da Política de Cidades Polis XXI – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação – para a criação de uma estrutura permanente de base territorial, assente em características qualificadoras existentes nas urbes, nomeadamente:

- Existência de três estruturas históricas classificadas como Património da Humanidade (UNESCO) – Convento de Cristo em Tomar, Mosteiro Sta. Maria da Vitória e Mosteiro de Alcobaça;
- Dimensão turística transversal aos três municípios;
- Conjunto de projectos e de ideias de consolidação das urbes com património da humanidade.

Candidatámos também ao QREN, ainda no âmbito das RUCI, uma parceria, no âmbito da Associação de Municípios do Pinhal Litoral, a partir de 2009, chamada de CIMPL (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral).

Com os N/ recursos humanos efectuámos também uma candidatura às Redes para a Regeneração Urbana.

Estes projectos envolverão outros parceiros, nomeadamente o IGESPAR, Universidades, Regiões de Turismo, Fundação Batalha de Aljubarrota, colectividades locais e privados, e será a base para a apresentação de candidatura ao programa comunitário já referenciado, contemplando projectos-âncora, dos quais destacamos:

- Valorização paisagística e ambiental da zona envolvente ao Mosteiro Sta. Maria da Vitória;
- Aumento de notoriedade dos elementos da água, através da valorização das margens do Lena e da criação de uma Ecopista;
- Estabelecimento de percursos temáticos /circuito da Batalha de Aljubarrota;
- Criação de Espaços Interpretativos alusivos à história e ao património;
- Redes integradas de apoio às iniciativas empresariais ligadas às principais linhas de afirmação simbólico-cultural e urbana das respectivas urbes.

A preocupação vigente de alargamento dos espaços verdes e requalificação urbana terá que continuar, sendo nossa intenção proceder à elaboração de planos de pormenor para novas zonas a desenvolver urbanisticamente.

A título de exemplo, será de referir a elaboração de plano de pormenor para novas áreas industriais na Batalha, Reguengo do Fetal e Golpilheira, bem como a conclusão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de S. Mamede e início da sua construção. Contamos com uma forte evolução destes projectos em 2009, uma vez que as constantes alterações legislativas têm vindo a impedir a evolução dos mesmos.

Em 2009, será também efectuada a requalificação urbanística da sede de freguesia de S. Mamede.

Pretendemos que venham a pertencer ao domínio municipal, as instalações do

IVV, para o espaço ser requalificado e devolvido ao rio em conjunto com a requalificação do largo 14 de Agosto de 1385, de modo a obtermos uma nova centralidade na sede do concelho.

A “Variante Nascente e o Parque Ecológico” contribuirão para a regeneração do espaço envolvente da Vila junto ao Largo 14 de Agosto, e para a criação de um eixo de interligação entre o centro da urbe e os pólos escolares/Centro de Saúde da Batalha.

Reveste-se de particular importância a Requalificação Urbanística do Largo 14 de Agosto e zonas envolventes. Cremos tratar-se de um dos mais importantes projectos de requalificação urbanística da Vila da Batalha que terá a sua exequibilidade em 2009, encontrando-se já negociado o seu financiamento através da contratualização com a AMPL. O seu arrastamento, tem sido devido aos constantes atrasos na entrada em vigor do QREN.

Continuaremos a desenvolver todos os esforços para a conclusão da revisão do PDM, agora que pensamos, ter estabilizado a criação de nova legislação, sobre esta matéria, já que se trata de um instrumento de planeamento essencial para o desenvolvimento local sustentado, potenciador do equilíbrio das políticas do ordenamento do território, em toda a sua dimensão social, ambiental e económica. As dificuldades são muitas, especialmente as ligadas ao solo industrial, em que a procura continua a existir e a oferta está completamente dependente da revisão do PDM.

Continuaremos a lutar para que o Decreto Lei 124/06 de 28 de Junho, seja revisto, para que volte a ser possível a construção de moradias, em espaço agrícola II e em espaço florestal, fora das manchas de risco de incêndio.

Saneamento

Constitui nosso objectivo, atingirmos a cobertura integral do concelho com rede

de saneamento e tratamento dos respectivos efluentes.

A meta a que Portugal se comprometeu, com a EU, aponta para 90% de cobertura, em 2013. Não fora, o problema da insolvência de 2 empreiteiros e atingiríamos os 92% de cobertura em 2009. Assim, contamos atingir essa meta em 2010.

Esta é a última oportunidade de financiamento comunitário dos sistemas de saneamento básico, motivo pelo qual, demos grande prioridade à conclusão dos projectos técnicos e já procedemos ao lançamento de parte das obras a concurso.

Estão em fase de finalização os estudos entre o Município, Simlis e empresas da especialidade tendentes à definição do projecto para a drenagem dos aglomerados mais pequenos, uma vez que é unanimemente aceite que o sistema tradicional é incomportável nestas situações.

Até ao final do 1º trimestre de 2009, ligar-se-ão as redes de Casal dos Lobos e Casal do Meio, Lapa Furada e Covão do Espinheiro, assim como ampliações de rede a zonas ampliadas da sede de freguesia de Reguengo do Fetal. Durante o ano de 2009, ligar-se-ão as redes de S. Mamede, Milheirices, Vale de Ourém, Covão da Carvalha, Vale da Seta e Perulheira.

Continuaremos a articulação existente com a Recilis, tendo em vista a resolução definitiva dos efluentes suinícolas, desejando que em 2009 arranque a construção da ETES.

Desenvolvimento Económico E Abastecimento Público de Água

Nas Grandes Opções do Plano estão previstos investimentos estruturais no Sistema de Abastecimento de Água que resultam de um acordo de renegociação do contrato de concessão entre a Autarquia e a concessionária ÁGUAS DO LENA, que fosse benéfico para ambas as partes.

Este projecto tem vindo a deslizar no tempo, devido a AQUAPOR, SA, titular das acções da Águas do Lena, ter entrado em processo de venda, aguardando-se a sua concretização até 31/12/08. Contamos que não haja lugar a alterações de fundo, de forma a ser possível concretizar este projecto.

Os principais objectivos que se pretendem alcançar com a concepção e concretização de um novo *Plano de Investimentos*, prendem-se com o aumento do nível de serviço aos munícipes da Batalha e a redução do coeficiente de perdas de água para um valor objectivo de 20 a 25% a atingir no exercício de 2010.

Para a formulação da estratégia, a concessionária apresentou à Autarquia e ao IRAR um *Estudo de Reequilíbrio Económico-financeiro* que foi devidamente analisado e objecto da emissão de um parecer. Os condicionalismos impostos pelo IRAR, determinam a renegociação do contrato de concessão de acordo com os seguintes pressupostos:

- Aumento do Prazo da concessão para + 8 anos;
- Definição de novo plano de rendas flexibilizado e escalonado em função dos investimentos previstos;
- Reequilíbrio económico-financeiro da concessão através de aumento tarifário volumétrico e fixo;
- Autarquia concretiza os investimentos num prazo de cinco anos, a co-financiar pela concessionária. Para o efeito, procedeu-se à fixação de *plafond* de Investimentos no montante de 3,5 milhões de euros, a realizar pela Autarquia nos próximos 5 anos e a financiar em 50% por Águas do Lena, S.A..

Refira-se ainda, que nas conversações havidas com a concessionária, ficou implícita a necessidade de reforçar a equipa de manutenção e piquete, tendo em vista dar resposta, com maior eficácia e celeridade, às solicitações dos consumidores. Estas medidas conjugadas com a implementação de um *call*

center da Empresa, poderão certamente permitir um acréscimo significativo da qualidade dos serviços de atendimento ao munícipe.

Não obstante, o arrastamento do processo, aproveitámos o ano de 2008 para a execução de projectos, no âmbito do rejuvenescimento do sistema assim como a execução de obras em ponto nevrálgicos da adutora principal, tendo sido substituídos 800 metros lineares de condutas de fibrocimento, por ferro dúctil.

Ao nível do abastecimento em alta, em Janeiro de 2009, teremos um novo furo no Paul, para o reforço de abastecimento de água ao concelho. Iniciámos também estudos, em conjunto com a EPAL, para reforçarmos a adução a S. Mamede.

Resíduos Sólidos Urbanos E Resíduos Industriais Banais

Manteremos a nossa política de supervisão do projecto VALORLIS, na salvaguarda da prestação de bons níveis de desempenho e de qualidade dos serviços prestados e de um controlo regulador do tarifário praticado. Pugnaremos pelo aumento da capacidade instalada no concelho para a recolha selectiva, para assim se melhorarem os rácios da recolha selectiva com óbvias vantagens ambientais e redução de custos para os munícipes.

Recentemente foi iniciada a distribuição de compostores individuais, prevendo-se o seu reforço em 2009, tendo em consideração a excelente receptividade da população.

Com a constituição da empresa AMBIBATALHA, estão criadas as condições para a implementação de aterro de resíduos inertes nas antigas pedreiras abandonadas em Vale de Ourém, projecto de extrema importância para a requalificação daquele espaço e com ganhos ambientais muito relevantes, evitando-se assim o despejo desregrado de inertes à beira das estradas e caminhos florestais,prevendo-se o inicio de laboração em 2009.

No âmbito do novo contrato celebrado com a SUMA para a prestação de serviços de limpeza e recolha de lixos, reforçámos os circuitos de recolha e as actividades de lavagem de contentores, garantia de maior salubridade e higiene.

Protecção do Meio Ambiente E Conservação da Natureza

O projecto da “Agenda 21 Local (A21L)” pode afirmar-se como um instrumento catalizador de importantes políticas ambientais, sociais e económicas, capazes de promover o desenvolvimento sustentável.

É um processo em que o Município pretende reforçar a parceria com todos os sectores da sociedade para a elaboração de um plano de acção para o Município, integrando-o, num contexto mais vasto e de enquadramento regional, no plano estratégico para o território do pinhal litoral.

Neste sentido, foram dados novos passos, dando ênfase ao envolvimento de todos os actores locais num processo participativo e de planeamento estratégico, vocacionado para a acção e para a resolução de problemas prioritários, aliás como já o fizemos na iniciativa “Orçamento Participativo 2008 e para 2009”.

Deste planeamento estratégico resultarão novos projectos e iniciativas de protecção do meio ambiente que serão objecto de candidatura ao Programa “Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados” no âmbito do QREN.

Só com este enquadramento fará sentido a existência da *Rede Natura* e vamos esperar que neste domínio possamos vir a candidatar acções de apoio à visitação de habitats e ecossistemas degradados, com estatuto de protecção, tais como caminhos, trilhos e rotas temáticas, observatórios, suportes de comunicação e divulgação e valorização do EcoParque da Pia d’Urso.

Contamos ainda, durante 2009, dar um significativo ênfase, o projecto CARBONO MAIS.

Cultura, Recreio E Desporto

Face ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, julgamos importante continuar a aposta na realização de novos eventos e a captar novos públicos, com especial enfoque para as camadas jovens da população em idade escolar. Julgamos que a este nível, são mais do que pertinentes as parcerias a desenvolver com as diversas instituições de ensino do Concelho da Batalha, espelhando a programação dos diversos sectores da Divisão da Educação e da Cultura essa linha de orientação.

Merece-nos também particular atenção a animação nos espaços emblemáticos da Vila da Batalha, designadamente as Praças Mouzinho de Albuquerque, D. João I e Praça do Município que se afiguram como os Cartões de Visita deste Concelho, capazes de ampliar, sob ponto de vista turístico, a recente nomeação “Maravilha de Portugal”.

Se vierem a ser aprovadas as candidaturas às RUCI, passaremos a dispor de meios financeiros para o aprofundamento/aumento/melhoria dos N/ eventos culturais.

Em complemento, o Ecoparque Sensorial da Pia do Urso, também distinguido a nível nacional pelo Turismo de Portugal, assume em redor do espectro turístico para o Concelho da Batalha grande importância, pelo que julgamos importante apostar em acções de animação e dinamização daquele espaço.

A marcação dos três Percursos Pedestres existentes no Concelho e a sua divulgação no país, com especial enfoque junto das associações de carácter ambiental, patrimonial e de desportos de natureza assumirá também papel relevante.

Em 2009, contamos ter inscritos nos roteiros nacionais, 2 rotas para percursos de bicicletas todo o terreno.

Temos vindo a consolidar o projecto do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, a par do início das obras de adaptação do edifício que o acolherá, sendo previsível a sua abertura em meados de 2009.

Num plano interno, ressalvo a importância da frequência de acções de formação dirigidas aos colaboradores desta Divisão nos diversos sectores existentes.

Por último, a continuidade do Sistema Integrado de Avaliação da Administração Pública, encarado numa óptica objectiva de um modelo capaz de avaliar correctamente e com justiça o mérito dos funcionários, beneficiando, efectivamente, aqueles que cumprem com qualidade o seu trabalho, merece também ser ressaltado.

Estamos a terminar a alteração profunda do regulamento de apoio às colectividades, ocorrendo a sua implementação plena em 2009. Ocorrerá um reforço significativo das verbas a disponibilizar às colectividades para apoio ao desporto das camadas jovens.

Colocaremos à disposição da população o novo campo de futebol sintético e vamos candidatar a construção de um mini campo de futebol sintético, para S. Mamede.

Juventude

O associativismo juvenil afirma-se cada vez mais como um meio privilegiado de intervenção dos jovens na sociedade. As nossas associações e comunidade escolar assumem importância primordial na formação individual dos jovens desenvolvendo grandes manifestações sociais nas áreas da cultura, do desporto, do recreio e do lazer, do ambiente, do património e da solidariedade social. As associações juvenis constituem um pivot fundamental do processo de educação informal, intervindo de modo global e credibilizando uma verdadeira Política

de Juventude, assente na Participação, cuja existência só faz sentido com a activa participação do associativismo.

No ano em análise, vamos apostar no desenvolvimento de mais actividades para a Juventude e a definição de uma linha de acção estratégica, que procure, através de diversas iniciativas, responder às expectativas e necessidades dos jovens em termos de formação, informação, ocupação dos tempos livres, inserção na vida activa, cultura, desporto e integração social.

Será ainda aprovado o projecto para a Casa da Juventude, localizado no antigo Hospital da Misericórdia da Batalha.

Indústria E Energia

Constitui nova orientação estratégica a implementação de um Programa de Racionalização e Redução de Consumos Energéticos nos edifícios públicos. Será um projecto a conceber a médio prazo e a enquadrar no Eixo da Eficiência Energética do Programa Operacional da Região Centro.

Continuaremos os nossos esforços na atracção de iniciativas que convirjam para a instalação de parques eólicos, corolário do contributo local para a produção nacional de energias limpas.

O aproveitamento de biogás manter-se-á como uma prioridade da RECILIS.

A iluminação pública continuará a receber investimentos com vista à substituição integral do mercúrio por sódio de alta pressão, com obvias preocupações qualitativas e ambientais. Também nesta área serão reforçadas as coberturas do concelho.

As Áreas de Localização Empresarial de S. Mamede, Batalha, Reguengo e Golpilheira estão previstas no orçamento e pretende-se que sejam enquadradas numa medida generalizada de apoio à indústria.

Transportes E Comunicações

A nossa rede viária necessita de constantes intervenções qualitativas, especialmente repavimentações, construção de lombas redutoras de velocidade, passeios, sinalização horizontal e vertical.

As preocupações inerentes à requalificação de estradas já existentes e implementação de medidas que conduzam à redução de acidentes e à melhoria das condições de transitabilidade e circulação pedonal estão sempre presentes nas opções estratégicas do Executivo. Parte destas intervenções resultam de uma boa articulação com as Juntas de Freguesia, sendo o plano de “arruamentos diversos” directamente proporcional à dimensão e às necessidades de cada edilidade.

Para 2009 estão previstas diversas intervenções de dimensão assinalável, tais como: Construção da Estrada da Mata Raposa, requalificação da Estrada Torre/Perulheira, requalificação da Estrada Reg. do Fetal/Torre, para além de diversos arruamentos em cada freguesia.

A construção do IC9 e da Variante ao IC2 serão prioridades que continuaremos a fazer sentir às Estradas de Portugal.

Vamos manter a pressão sobre a EP para que se requalifique a EN 356-2.

Apesar de se tratar de uma EN, está em fase de conclusão o projecto de requalificação da EN356-2, entre Reg. do Fetal e Rio Seco, prevendo-se a sua requalificação por conta do orçamento Municipal, tendo em consideração o volume de tráfego e o perigo para peões e automobilistas.



Os alicerces para o desenvolvimento do turístico na Vila da Batalha assentarão num Plano Estratégico para a área do turismo.

Este Plano deverá convergir com as acções que estão a ser equacionadas em parceria com Tomar, Alcobaça e o IGESPAR para a Regeneração do Núcleo Histórico da Batalha e com o projecto URBCOM que prevê a concretização de eventos estruturantes e projectos privados nos ramos de hotelaria, restauração e comércio.

As linhas orientadoras deste documento deverão concentrar-se nas “guide-lines” do Plano Estratégico Nacional para o Turismo (PENT).

Essa evolução foi sempre feita mediante um planeamento criterioso, que assegurou a sustentabilidade da nossa estratégia de crescimento.

Os próximos anos vão ser cruciais para o sector turístico na Batalha, pelo que é preciso preparar o futuro sob pena de virmos a ser ultrapassados por ele. Esta é também uma área em que o papel dos comerciantes é fundamental e sem os quais os resultados serão sempre pouco positivos.

Haverá condições únicas para os comerciantes renovarem, modernizarem e revitalizarem os seus estabelecimentos.

O município irá estar ao seu lado nesta tarefa e irá requalificar o espaço público envolvente.

Temos vindo a reunir com os comerciantes do casco histórico e com a UAC para se definirem as linhas orientadores de um plano que permita tornar o centro histórico mais apetecido e por essa via, possa concorrer com as grandes superfícies.

Freguesias

Continuaremos a pugnar pela transferência de competência e meios para as freguesias, de forma a aproximar ainda mais os órgãos de decisão e os meios das populações. A partir de 2008, todas as freguesias ficaram dotadas de meios humanos para assim se melhorar os serviços prestados aos munícipes.

A prestação de novos serviços aos munícipes será uma realidade, evitando-se assim a deslocação à sede do Município, para o tratamento de diversos assuntos.

Iserbatalha

A nossa empresa municipal tem vindo e continuará a desempenhar um papel fulcral no desenvolvimento de diversas actividades fundamentais para os nossos munícipes, concretamente, os ATL, os serviços de refeições, os transportes, a manutenção de jardins, a exploração do cinema, intervenções na floresta, etc. Sempre e exclusivamente com a perspectiva do serviço público no horizonte.

Conclusão

Todos estes objectivos só poderão ser atingidos se tivermos um apoio inequívoco da administração central, dos eleitos locais e dos Munícipes e ainda o enquadramento no novo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).

Batalha, 27 de Novembro de 2008

O Presidente da Câmara

a) ANTÓNIO JOSÉ MARTINS DE SOUSA LUCAS